

Há falsos cristãos nas denominações cristãs? Se há, eles (hipócritas) podem enganar os cristãos, mas não conseguirão manter o seu disfarce para sempre. No dia do JUÍZO FINAL a sua identidade será plena e publicamente revelada. Serão desmascarados e condenados.

Enquanto não chegar o dia do Juízo Final, não devemos fazer o que cabe a Deus. Não temos o direito de julgar, condenar e separar o joio do trigo prematuramente, nem julgar pelas aparências. Não estamos habilitados para conhecer o íntimo das pessoas. Portanto, a separação prematura não deve ser promovida por nós. Deus quer que sejamos semeadores fiéis, humildes e confiantes de que palavra pregada não voltará vazia, conforme escreve Isaías.

Isto não significa que a igreja deva ser totalmente inclusiva, tolerando os escândalos e heresias. Deve haver espaço para a disciplina. As pessoas que publicamente defendem heresias e promovem escândalos, devem ser tratadas disciplinarmente pela Igreja (Mt 18). Se persistirem em suas posições, o último recurso é “arrancar o joio”, isto é, declará-los excluídos da igreja visível.

“Não! Para que, ao separar o joio, não arranqueis também o trigo. Deixai crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro” (Mt 13.29-30).

Louvamos a Deus por conhecermos o Evangelho que nos revelou a salvação gratuita em Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor. Que sejamos mantidos na fé no Salvador durante toda a vida!

Martinho Sonntag (Baseado num estudo por mim elaborado há alguns anos).

7. Confissão de fé – Credo apostólico

8. Hino: Oh! Retenhamos com firmeza (246 – HL)

1. Oh! Retenhamos com firmeza / o santo ensino do Senhor / e conservemos em pureza / as novas do bom Redentor. Jamais devemos anular / o que Jesus nos faz pregar.

2. Nas suas Santas Escrituras / busquemos nossa orientação, / e alcançaremos as venturas / da mais completa redenção, / que por seu sangue o bom Jesus / obteve para nós na cruz.

3. Por isso com fidelidade / seus crentes deverão guardar / o Verbo eterno da verdade, / que as almas lhes irá salvar; concede vida em profusão / e refrigera o coração.

9. Oração (feita por um dos participantes)

10. Oração do Pai Nosso (em conjunto)

11. **Bênção** (em conjunto) O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos: martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761

Culto Doméstico - 20/2020 – 19/julho/2020 7º Domingo após Pentecostes

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação

Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, em teu nome, Santíssima Trindade, iniciamos este Culto Doméstico.

Pedimos que nos acolhas, aceitando nossa gratidão e louvor por toda a tua obra em nosso favor.

Perdoa todos os nossos pecados. Sabemos que todos foram pagos pelo sacrifício do Senhor Jesus Cristo. Somos gratos por esta maravilhosa graça. Permanece conosco com o teu Espírito Santo, fortalecendo nossa fé e guiando-nos na vida de consagração ao teu nome.

Abençoa este Culto, por amor de Jesus Cristo. Amém.

4. Leitura Bíblica: Mateus 13.24-30, 36-43 (Evangelho do 7º domingo após Pentecostes – para o dia 19/07/2020).

5. Hino: Santa Bíblia, Meu Prazer (247 – HL)

1. Santa Bíblia, meu prazer, / meu tesouro deves ser. / És verdade lá dos céus, / a Palavra de meu Deus. / Tu me dizes o que sou, / donde vim e aonde vou.

2. Repreendes meu andar / e me exortas sem cessar; / alumias o meu pé, / fortaleces minha fé; / és mensagem deste amor / que me tem o Salvador.

3. Nunca podes enganar, / é divino o teu falar; / És socorro na aflição / quando sofre o coração. / Observando o teu dizer, / o pecado irei vencer.

4. Sei de ti que viverei / e com Cristo reinarei. / Nele tenho remissão / e perfeita salvação. / Santa Bíblia, meu prazer, / meu tesouro deves ser.

6. REFLEXÃO - Texto: Mateus 13.24-30, 36-43 – A parábola do joio.

Todos nós já ouvimos muitas vezes a Palavra de Deus. Ela é necessária para conhecermos o Evangelho, o plano de salvação em Jesus Cristo. É um meio da graça, através da qual o Espírito Santo age em nós, criando a fé e nos alicerçando na verdade, fortalecendo nossa certeza do amor de Deus por nós. Também nos orienta como viver de acordo com a santa vontade de Deus.

O Senhor Jesus fez vários ensinamentos por meio de parábolas. Entre elas está a parábola do joio, objeto da presente reflexão. Mostra como a semente (a Palavra) será recebida pelos ouvintes, como crescerá e como o inimigo atuará no mesmo ambiente onde a Palavra será semeada para tentar prejudicar e impedir a salvação das pessoas e o desenvolvimento do Reino de Deus aqui no mundo.

A estratégia de Satanás e seus agentes é induzir as pessoas a rejeitar o evangelho (a boa semente) e semear as falsas doutrinas (o joio) para afastá-las de Deus e perturbar a igreja do Senhor.

Precisamos estar muito atentos ao que ouvimos e discernir entre o que é verdade e o que não está de acordo com a Palavra de Deus. Pois, há dois semeadores: O dono do campo e o inimigo.

Na explicação da parábola (13.36-43), é esclarecido: “*O que semeia a boa semente é o filho do homem*”. A expressão “Filho do homem” é uma referência a Jesus, o semeador. Deus é o dono. O que é a “boa semente”? Jesus responde (Mt 13.38): “*A boa semente são os filhos do reino*”. Afinal, é a Palavra ou são os cristãos? Na realidade, os cristãos são portadores da boa semente da Palavra, testemunhando verbal e não-verbalmente, através da pregação e do exemplo de uma vida de santificação.

No mesmo texto é dito: “*O inimigo que o semeou é o diabo*”. O diabo é o “pai da mentira”. Este enganador usa a tática de apresentar o joio travestido de trigo para enganar os incautos. O que é joio? Jesus também responde (Mt 13.38): “*O joio são os filhos do maligno*”. Eles são semeadores de falsos ensinamentos e de maus exemplos que influenciam as pessoas.

No oriente, naquele tempo, os homens que tinham inimigos adotavam a vingança contra eles, espalhando, à noite, sementes de uma erva daninha no campo de trigo recém-semeado pelo dono. Esta semente era muito semelhante à semente de trigo. Crescendo com o trigo, confundia o dono e prejudicava o crescimento do trigo e a colheita.

Assim também Satanás, levado por sua inimizade a Cristo, espalha a má semente (a mentira) entre o bom trigo (a Palavra) do Reino de Deus. Procura

atrapalhar e desonrar a obra da salvação e arrastar para junto dele (ao inferno) as pessoas que lhe deem atenção. Procura fazer com que pessoas acolham a “semente do joio” e permitam que ela cresça de tal forma que atrapalhe a fé, prejudique o trabalho do Reino de Deus e impeça que os ouvintes creiam no Evangelho de Jesus.

Estamos vivendo num tempo de crise e grande risco para os cristãos. Os inimigos de Jesus Cristo divulgam heresias e ideologias que afrontam a Palavra de Deus, muitas delas expostas abertamente num confronto com a verdade bíblica e outras de maneira muito sutil, que só são percebidas pelos que têm um bom fundamento bíblico e sabem discernir entre a verdade e a mentira. É por isso que somos conclamados a nos empenhar na leitura e estudo da Palavra de Deus com muita intensidade para estarmos bem fundamentados na verdade e capacitados pelo Espírito Santo para vencermos as tentações e ataques do maligno.

Advertência necessária: No estágio inicial, o joio (literal) dificilmente pode ser distinguido do trigo. Pois, a planta do joio, em crescimento, é semelhante à planta do trigo. Somente especialistas conseguem distinguir uma da outra. POR ISSO, os cristãos precisam se aprofundar no conhecimento da Palavra de Deus para estarem aptos a identificar, combater e resistir à influência do joio. (Exemplo: Testemunhas de Jeová, que negam Jesus como Deus encarnado, visitam o povo, dizendo: Viemos falar a Palavra de Deus. Mas, na realidade trazem ensinamentos diabólicos).

Assim como há duas sementes (joio e trigo), há dois destinos finais:

1. Um do joio: “*Mandaré o Filho do homem os seus anjos que ajuntarão do seu reino todos os escândalos e os que praticam a iniquidade, e os lançarão na fornalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes*” (13.41-42). O “Joio é lançado ao fogo” (Fogo eterno = Inferno) (13.40).

2. Outro do trigo: “Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai”.

Quando esta colheita acontecerá? A colheita acontecerá na “consumação do século” (13.40). Isto é, no Juízo Final, na 2ª Vinda de Cristo. Devido à proximidade da 2ª Vinda, é necessário permanecermos vigilantes e muito atuantes na evangelização para ainda levar o Evangelho às pessoas que ainda não o conhecem.

Há falsos cristãos nas denominações cristãs? Se há, eles (hipócritas) podem enganar os cristãos, mas não conseguirão manter o seu disfarce para sempre. No dia do JUÍZO FINAL a sua identidade será plena e publicamente revelada. Serão desmascarados e condenados. **Continua na página 4**